



Informe Epidemiológico do ano de 2014 – Vigilância da Influenza

(Atualizado em 27 de fevereiro de 2015)

A **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** são casos de síndrome gripal que evoluem com comprometimento da função respiratória, sem outra causa específica. Podem ser causadas por vírus respiratórios, dentre os quais predominam influenza; ou por bactérias, fungos e outros agentes.

A **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza** são casos de síndrome gripal, que evoluem com comprometimento da função respiratória, sem outra causa específica, causados por vírus de Influenza A ou B.

Perfil Epidemiológico dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Santa Catarina

Em 2014 foram notificados 1.339 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 174 (13,0%) foram confirmados para Influenza, sendo 146 (83,9%) pelo vírus Influenza A(H3N2), vinte e um (12,1%) pelo vírus Influenza A(H1N1)pdm09, sete (4,0%) pelo vírus Influenza B. Dos 145 óbitos por SRAG em 2014, 126 (86,8%) deram resultado negativo para Influenza A e B, sendo classificados como SRAG não especificada, seis foram confirmados por outros agentes etiológicos, nove foram confirmados por Influenza A(H3N2) e quatro por Influenza A(H1N1)pdm09 (Tabela 1).

TABELA 1: Casos e Óbitos notificados de SRAG segundo Classificação Final. SC, 2014

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	174	13,0	13	8,9
Influenza A(H1N1)pdm09	21	12,1	4	30,8
Influenza A(H3N2)	146	83,9	9	69,2
Influenza B	7	4,0	0	0,0
SRAG não especificada	1151	86,0	126	86,8
SRAG por outros vírus respiratórios	4	0,3	0	0,0
SRAG por outros agentes etiológicos	10	0,7	6	4,1
Total Notificados	1339	100	145	100

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

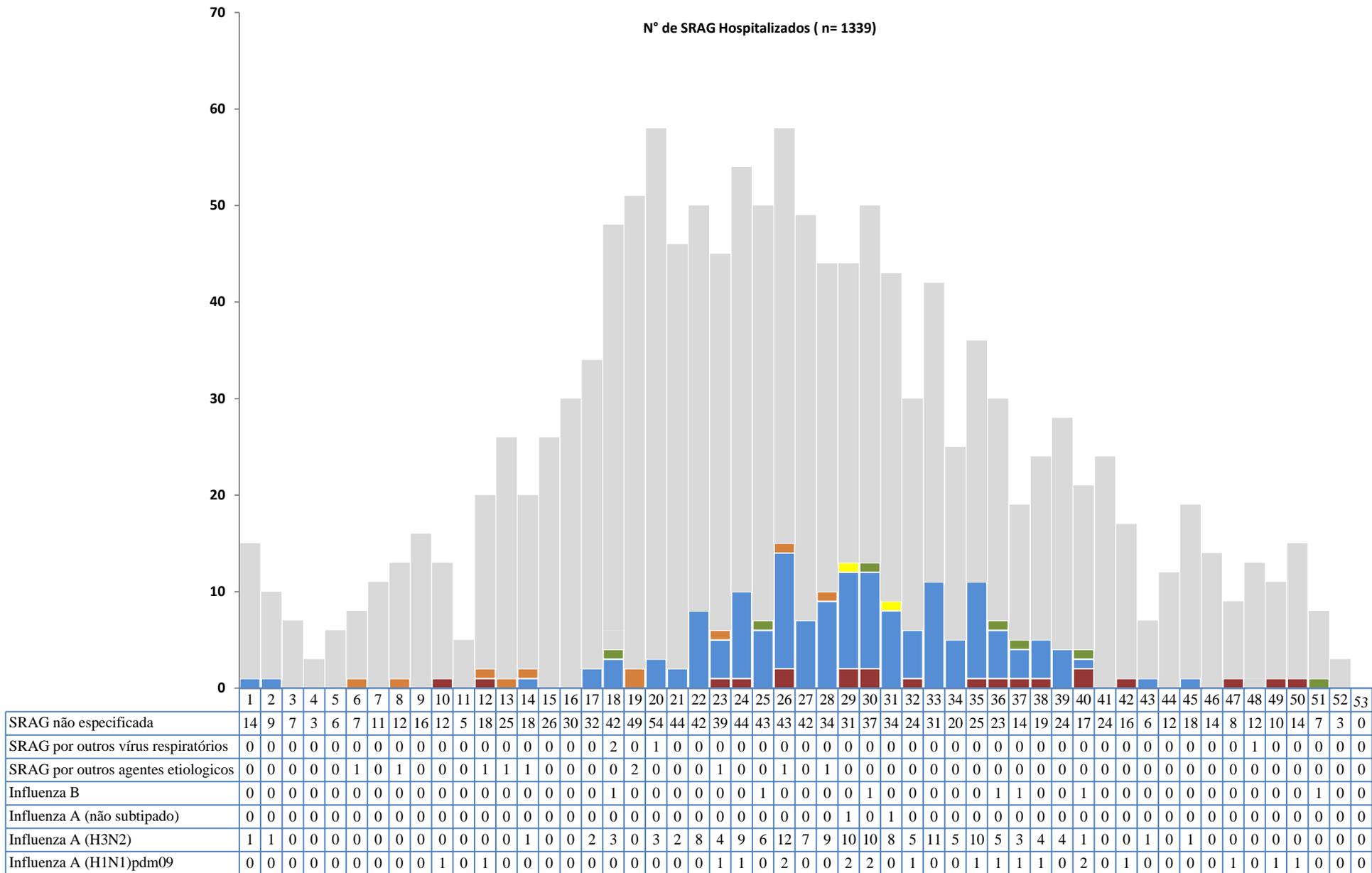


Figura 1 – Casos de SRAG hospitalizados Classificação Final por SE de início dos sintomas. SC, 2014
 Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

As regiões de Itajaí (29 casos) e a Grande Florianópolis (27 casos) registraram o maior número de casos de SRAG por Influenza, sendo a maior parte pelo subtipo Influenza A(H3N2) (Tabela 2).

TABELA 2: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por Município de residência. SC, 2014

GERSA	Mun Resid SC	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza B	Total SRAG Influenza
Araranguá	Araranguá	0	5	0	5
	Meleiro	0	1	0	1
	Jacinto Machado	0	1	0	1
	Santa Rosa do Sul	0	1	0	1
	Ermo	0	1	0	1
	Sombrio	0	3	0	3
Blumenau	Blumenau	2	3	0	5
	Brusque	0	2	0	2
	Guabiruba	0	1	0	1
	Pomerode	0	1	0	1
	Timbó	0	1	0	1
Chapecó	Caibi	0	5	0	5
	São Carlos	0	1	0	1
	Palmitos	0	1	0	1
	Maravilha	0	1	0	1
Concórdia	Concórdia	0	2	0	2
	Ipumirim	2	0	0	2
Criciúma	Criciúma	1	5	1	7
	Morro da Fumaça	0	1	0	1
Grande Florianópolis	Biguaçu	1	0	0	1
	Florianópolis	0	13	2	15
	Palhoça	1	1	0	2
	São João Batista	0	1	0	1
	São José	1	7	0	8
Itajaí	Balneário Camboriú	1	1	0	2
	Itajaí	5	10	1	16
	Itapema	0	5	0	5
	Navegantes	0	6	0	6
Jaraguá do Sul	Corupá	0	1	0	1
	Guaramirim	0	2	0	2
	Jaraguá do Sul	0	13	1	14
	Schroeder	0	1	0	1
Joinville	Barra Velha	1	0	0	1
	Joinville	0	8	0	8
	São Francisco do Sul	0	1	0	1
Laguna	Laguna	0	4	1	5
	Imbituba	0	1	0	1
Lages	Bocaina do Sul	1	0	0	1
	Campo Belo do Sul	0	1	0	1
	Lages	0	2	0	2
Mafra	Mafra	0	1	0	1
	Monte Castelo	0	1	0	1
	Rio Negrinho	0	1	0	1
	São Bento do Sul	1	2	1	4

Rio do Sul	Agronômica	0	1	0	1
	Pouso Redondo	0	1	0	1
	Rio do Sul	0	1	0	1
Canoinhas	Porto União	1	0	0	1
Tubarão	Jaguaruna	0	4	0	4
	Sangão	0	1	0	1
	Tubarão	2	6	0	8
	Araquari	0	1	0	1
São Miguel do Oeste	São José do Cedro	1	2	0	3
	São Miguel d'Oeste	0	1	0	1
	Tunápolis	0	3	0	3
Braço do Norte	Braço do Norte	0	1	0	1
Outros Estados	Outros Estados	0	5	0	5
Total	Total	21	146	7	174

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

Em relação idade, o maior número de casos de SRAG confirmados por Influenza acometeu indivíduos da faixa etária acima de 60 anos com (38 casos, 21,8%). seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos (35 casos, 20,1%), Distribuindo por subtipo viral, os casos de Influenza predominam na faixa etária acima de 60 anos, sendo A(H1N1)pdm09 (4 casos, 19,0%), (33 casos,22,6%) Influenza A(H3N2) e influenza B (1 caso, 14,2%) (Tabela 3).

TABELA 3: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo faixa etária (em anos) e subtipo viral. SC, 2014

Faixa Etária (em anos)	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza B		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
< 2	2	9,5	8	5,4	1	14,2	11	6,3
2 a 4	1	4,7	9	6,1	0	0	10	5,7
5 a 9	0	0	7	4,7	0	0	7	4
10 a 19	0	0	6	4,1	0	0	6	3,4
20 a 29	1	4,7	23	15,7	2	28,5	26	14,9
30 a 39	5	23,8	29	18,8	1	14,2	35	20,1
40 a 49	3	14,2	23	15,7	1	14,2	27	15,5
50 a 59	5	23,8	8	5,4	1	14,2	14	8
>= 60	4	19,0	33	22,6	1	14,2	38	21,8
Total	21	100	146	100	7	100	174	100

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

Em relação a presença de fatores de risco, 151 casos (86,8%), tinham algum fator de risco associado, dos quais 87 (50,0%) eram portadores de doenças crônicas (pneumopatias, cardiopatias, diabetes, renais crônicos, imunodeprimidos, etc.), 38 (21,8%) eram idosos, 8 eram obesos (4,6%). Destes, 151 casos com fatores de risco que fizeram parte do grupo prioritário para vacinação contra influenza em 2014, 76 (50,3%) se vacinaram (Tabela 4).

TABELA 4: Casos Confirmados de SRAG por Influenza segundo fatores de risco. SC, 2014

Fatores de risco	Casos de SRAG por Influenza (n=174)		Vacinação	
	n	%	n	%
Sem fatores de risco	23	13,2	-	-
Com fatores de risco	151	86,8	76	50,3
Doentes crônicos	87	50,0	42	48,3
Idosos > 60 anos	38	21,8	25	65,8
Crianças < 2 anos	11	6,3	3	27,3
Gestante	7	4,0	4	57,1
Obesidade	8	4,6	2	25,0

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

Perfil dos Óbitos por SRAG em Santa Catarina

Até o dia 31/12/2014 (SE 53) foram notificados 145 óbitos por SRAG. Destes, 126 (86,0%) tiveram resultado negativo para Influenza A e B, sendo classificados como SRAG não especificada, seis foram confirmados por outros agentes etiológicos, nove foram confirmados por Influenza A(H3N2) e quatro por influenza A(H1N1)pdm09.

Comparação de casos e óbitos e confirmados por SRAG 2013-2014

Em Santa Catarina, no ano de 2014 (SE 53) o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) pelo vírus Influenza sazonal (174 casos), está abaixo do registrado no mesmo período de 2013 (492casos). Isto representa uma queda de 64,8% no número de casos confirmados no mesmo período em 2014 em relação a 2013. Quanto aos óbitos, houve uma redução de 69,1%, já que em 2013 tinham sido registrados 42 óbitos, e em 2014 somente treze óbitos por Influenza foram registrados. (Tabela 5).

Tabela 5: Comparação de casos e óbitos por SRAG confirmados , 2013-2014.

Classificação Final	2013				2014			
	Casos		óbitos		Casos		óbitos	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Influenza A (H1N1)pdm09	226	45,9	34	80	21	12	4	30,7
Influenza A (H3N2)	131	2,6	6	14,2	146	83,9	9	69,2
Influenza B	135	27,5	2	4,7	7	4	0	0
Total	492	100	42	100	174	100	13	100

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 27/02/2015)

Considerações Finais

O perfil de casos de SRAG em 2014 mostrou a predominância do vírus da Influenza A subtipo H3N2, acometendo principalmente idosos e portadores de doenças crônicas. Houve uma baixa circulação do vírus Influenza A(H1N1)pdm09 e Influenza B.

Para 2015 há uma necessidade de manutenção das ações de vigilância, além de altas coberturas vacinais nas populações prioritárias.